



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE SEGURIDADE SOCIAL E FAMÍLIA

REQUERIMENTO Nº _____, DE 2012
(Da Sra. Deputada Erika Kokay)

Requer a realização de Audiência Pública com o objetivo de discutir o sistema de gestão e formas de ampliação do financiamento do Plano de Saúde da GEAP – Fundação de Seguridade Social e medidas para o seu fortalecimento.

Senhor Presidente,

Com amparo nos arts. 24, III, 32, XVII, “e” e 255 do Regimento Interno, venho requerer a realização de audiência pública no âmbito desta Comissão, em data a ser oportunamente agendada, com o objetivo de discutir o sistema de gestão e formas de ampliação do financiamento do Plano de Saúde GEAP – Fundação de Seguridade Social e medidas para o seu fortalecimento. Por oportuno, solicito que, entre outros especialistas e interessados nesse importante tema, sejam convidados para o debate os Srs. Sergio Eduardo Arbulu Mendonça, representando a Secretaria de Relações do Trabalho, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão; Carlos Célio de Andrade Santos, representando a GEAP - Fundação de Seguridade Social e Luis Fernando Silva, representando o Sindicato dos Trabalhadores Federais em Saúde e Previdência nos Estados de Goiás e Tocantins - SINTFESP GO/TO, a Federação Nacional



dos Sindicatos de Trabalhadores em Saúde, Trabalho, Previdência e Assistência Social - FENASPPS, além de outras entidades sindicais.

JUSTIFICAÇÃO

A GEAP é uma importante e tradicional operadora de planos de saúde no Distrito Federal e no Brasil, que há mais de 60 anos atende milhares de servidores públicos e seus dependentes. É um plano que funciona sob o sistema de autogestão, de caráter solidário, e que, por isso mesmo, presta serviços a um custo inferior ao de planos privados que oferecem serviços idênticos, o que lhe permite também cobrar valores menores e em consonância com a capacidade contributiva de seus associados. É importante lembrar que isso somente é possível porque o plano é co-financiado pelos segurados e pelo governo.

Por conta de diversos fatores, entre os quais se destacam o contínuo aumento dos custos dos serviços médicos e hospitalares em geral, a capacidade de financiamento do plano vem enfrentado crescentes dificuldades no período recente, demandando, assim, uma discussão aprofundada sobre formas complementares de seu financiamento que possam contribuir para o seu fortalecimento, sem que isso implique em onerar sobremaneira os seus filiados. Essa é uma discussão inadiável, pois qualquer insuficiência de caixa pode comprometer a continuidade dos relevantes serviços prestados pela GEAP e colocar em risco o atendimento médico-hospitalar para milhares e milhares de servidores públicos e seus dependentes no Brasil inteiro.

Há que se destacar, inclusive, a importância de que seja iniciado um amplo e imediato processo de discussão com o governo federal no sentido de avaliar a possibilidade de ampliação da contribuição do governo para o financiamento da GEAP, assim como de outros planos de saúde que também funcionam sob o regime de autogestão. Sem esse reforço de caixa, torna-se incontornável o repasse dos custos adicionais para os associados, o que significa dizer a aplicação de reajustes exorbitantes, que chegam até a 300%, para os seus associados em completo desacordo com a capacidade de contribuição dos segurados.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Ressalte-se, a propósito, que os problemas financeiros em comento já forçaram em alguns casos a suspensão, ainda que momentâneo e localizado, do atendimento em algumas importantes especialidades, comprometendo gravemente a qualidade dos serviços prestados aos associados da Geap.

Isso posto, formulo o presente Requerimento, esperando contar com o apoio dos nobres Pares para a sua rápida aprovação.

Sala da Comissão, em de de 2012.

Deputada Erika Kokay –PT/DF